

24 a 30 de abril de 2016



Cinco docentes do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, participaram num programa formativo em Reiquiavique na Islândia, no âmbito do projeto Erasmus +, KA1. Tratou-se de um programa de formação intitulado “Structured Study Visit to Schools / Institutes & training Seminar in Iceland”.

Este programa incluiu visitas a escolas de referência em Reiquiavique, seminários e grupos de debate e de reflexão sobre o sistema educativo islandês, para a promoção da dimensão europeia da educação.

No primeiro dia foi feita a receção e apresentação, na escola Vaettaskoli-ENGI em Reiquiavique, dos participantes oriundos de 17 países europeus, seguida de uma introdução ao programa e objetivos da formação.



No segundo dia a diretora da escola sede do projeto caracterizou o sistema educativo islandês e apresentou a organização e o modelo de funcionamento da sua escola, tendo ressaltado que esta é uma das escolas com melhores resultados a Matemática no PISA. Tem como filosofia o bem-estar do indivíduo – a educação visa fomentar não só as competências académicas mas, sobretudo, promover as aptidões pessoais, dando liberdade de escolha mas sempre com responsabilidade. De seguida, para se perceber a identidade deste povo, foram apresentadas imagens da cultura islandesa. As condições naturais (geológicas, climáticas e geográficas) foram, ao longo dos anos, definindo o carácter do povo islandês. Não podendo alterar essas condições adaptaram-se às limitações e, diariamente, vão procurando soluções criativas, tornando-se num povo com uma postura muito própria, persistente e peregrina. À tarde foi realizado trabalho autónomo e de conhecimento da cidade de Reiquiavique.



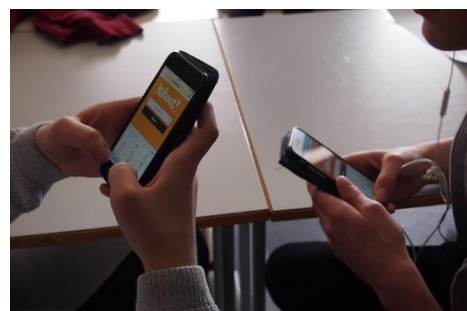
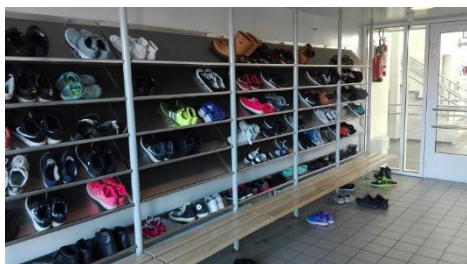
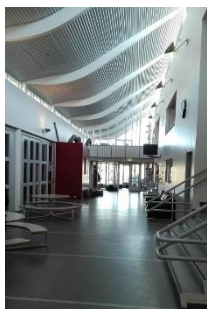
No terceiro dia foi feita uma visita à escola Háaleitisskóli, onde se conheceram as instalações e assistiu a algumas aulas. Esta visita permitiu verificar a flexibilidade dos espaços e dos materiais. Destacando-se a informalidade na postura dos alunos, como por exemplo o facto de os alunos não usarem calçado e a existência de sofás nos espaços de uso comum. De manhã, os alunos frequentam aulas das disciplinas curriculares e à tarde oficinas/clubes, que cada um escolhe de acordo com os seus interesses, dificuldades e/ou aptidões, existindo uma personalização do horário dos alunos. Nesta escola os alunos usam os seus próprios dispositivos móveis (smartphones e/ou tablets) durante as aulas e alguns professores põem em prática o conceito “Flipped Classroom”. À tarde visitou-se o Museu Nacional (Thjóðminjasafn Íslands) para enquadramento cultural e histórico da Islândia, como suporte para o seu sistema educativo.



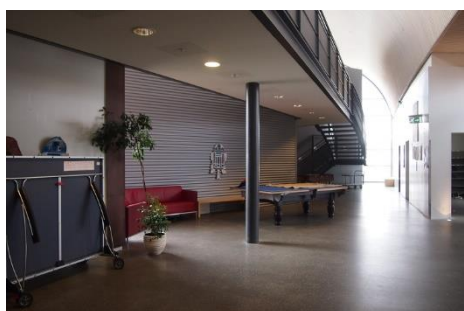
O quarto dia foi dedicado à natureza e aos seus fenómenos geológicos, tendo-se realizado uma visita pelo roteiro do “Golden Circle”. Neste percurso visitou-se o Parque Natural de Thingvellir (local de importância geológica e histórica, onde se realizavam os primeiros parlamentos do país), a área geotermal de Haukadalur onde existem geisers (a generalização do termo é oriundo do nome islandês “Geyser”), Gullfoss (a maior catarata da Europa) e a cratera do vulcão Kerid. Estas visitas permitiram perceber que as dificuldades naturais e o isolamento exigiram a necessidade de adaptação e formaram a personalidade do povo islandês, que tão bem preserva o seu meio ambiente natural e o património imaterial, quer seja no domínio da história, quer no das lendas e superstições (a maioria dos islandeses diz acreditar na existência de elfos).

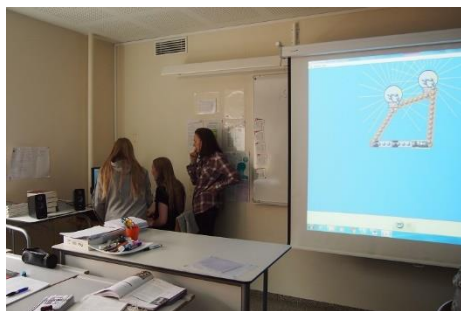


No quinto dia visitou-se a escola Vaettaskoli-ENGI. A escola tem uma grande autonomia na gestão dos recursos financeiros, humanos e materiais, com vista à concretização dos objetivos por eles estabelecidos. Nesse contexto, são aproveitadas as competências dos docentes, em diversas áreas, para a criação de disciplinas de oferta de escola (neste caso, 70 opções diferentes, muitas vezes em colaboração com a comunidade). De destacar a existência de grupos de homogeneidade relativa (feitos em qualquer altura do ano letivo e sempre que os professores o considerem necessário), de atividades lúdicas no final do dia e ao longo de cada semana e de métodos de monitorização e política de prevenção de consumos de substâncias ilícitas. Os alunos com necessidades educativas especiais usufruem de espaços com bastantes condições físicas e de um currículo mais individualizado, sendo-lhes atribuídos prémios pelo número de tarefas que vão concluindo. Aqui também se denota a importância da leitura, sendo que todas as turmas começam o dia com 20 minutos de leitura, e da aprendizagem do Inglês, cujo ensino é generalizado ao longo de todo o percurso escolar dos alunos. À tarde visitou-se a Blue Lagoon (uma das 25 maravilhas naturais do mundo) e o rift continental (zona de separação das placas tectónicas norte-americana e euroasiática).

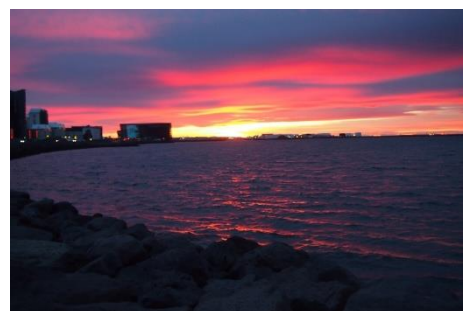


No sexto dia começou por se visitar a escola Kelduskóli, que mantém a filosofia de flexibilização e responsabilização do sistema educativo islandês, destacando-se a possibilidade de os alunos, em conjunto com os professores, poderem definir, no início da semana, as atividades a desenvolver em algumas das horas, com o objetivo de cumprir as tarefas atribuídas. No período da tarde foi feita a apresentação de atividades que cada participante/grupo considerou ser uma boa prática no seu próprio contexto educativo.





No último dia os diferentes grupos apresentaram os seus portefólios, onde se incluíram as aprendizagens sobre as escolas e o sistema educativo islandês, as aprendizagens sobre a cultura e o país e as atividades para disseminação junto de alunos e professores. Também se realizou a avaliação de toda a formação.



“Structured Study Visit to Schools/Institutes & Training Seminar in Iceland”

24 a 30 de abril de 2016

Programa

Dia 1 – 24 de abril

- . Receção aos participantes (professores de 17 países europeus)
- . Introdução ao Programa da Formação
- . Seminário I – Debate sobre o programa e os seus objetivos

Dia 2 – 25 de abril

- . Seminário II – Sistema Educativo na Islândia
- . Seminário III – Imagens da sociedade islandesa
- . Seminário IV – Instruções para a realização do portefólio dos participantes

Dia 3 – 26 de abril

- . Visita à escola I: Háaleitisskóli (Álftamýri)
- . Projeto de campo: Visita ao Museu Nacional (Thjóðminjasafn Íslands)

Dia 4 – 27 de abril

- . Projeto de campo: Golden Circle (Thingvellir, Geysir, Gullfoss e Cratera Kerid)

Dia 5 – 28 de abril

- . Visita à escola II: Vaettaskoli-ENGI (Vallengi)
- . Projeto de campo: Tectonic Rift e Blue Lagoon

Dia 6 – 29 de abril

- . Visita à escola III: Kelduskóli (Hamravík)
- . Apresentação de boas práticas dos representantes dos diferentes países/escolas participantes

Dia 7 – 30 de abril

- . Apresentação dos portefólios
- . Despedida e entrega dos certificados